

**A NOVA INTERLAGOS**

# Pela metade

Ampla reforma no paddock do autódromo de Interlagos não estará totalmente pronta para o GP do Brasil da Fórmula 1 deste ano. Novos edifícios serão utilizados apenas parcialmente em novembro

**RAFAEL VALES**  
rafaelva@lancenet.com.br

FOTOS DE ALAN MORICI

Em meio a uma de suas reformas mais profundas, o autódromo de Interlagos não estará totalmente pronto para o GP do Brasil da Fórmula 1 deste ano.

Os dois novos edifícios que estão sendo erguidos no paddock ficarão completamente construídos apenas em 2016. Para a corrida deste ano, no dia 15 de novembro, os prédios serão usados parcialmente.

Segundo a prefeitura de São Paulo, que comanda a obra, e a organização do GP do Brasil, a entrega pela metade não é consequência de um eventual atraso nas construções. Segundo as entidades, tudo estava previsto no planejamento.

No dia 18 deste mês, o LANCE! esteve nas reformas em Interlagos. Durante a visita, operários trabalhavam a pleno vapor. Foi possível constatar também que a cara do paddock será completamente diferente quando concluída.

A reforma atual em Interlagos é a segunda das três fases da remodelação do circuito. Tudo está sendo feito para que São Paulo não perca o GP do Brasil, já que há alguns anos as equipes vêm reclamando do aperto nos boxes e no paddock.

A primeira etapa foi feita no ano passado, com o recapeamento da pista e outras intervenções, como a mudança na entrada dos boxes.

Nesta segunda fase da reforma, dois prédios estão sendo erguidos: o centro operacional, com seis pavimentos, e o edifício de apoio.

No centro operacional, serão entregues para este ano quatro boxes auxiliares e dois andares onde serão instaladas áreas VIPs. Ficará para 2016 a conclusão de outros três pavimentos do prédio.

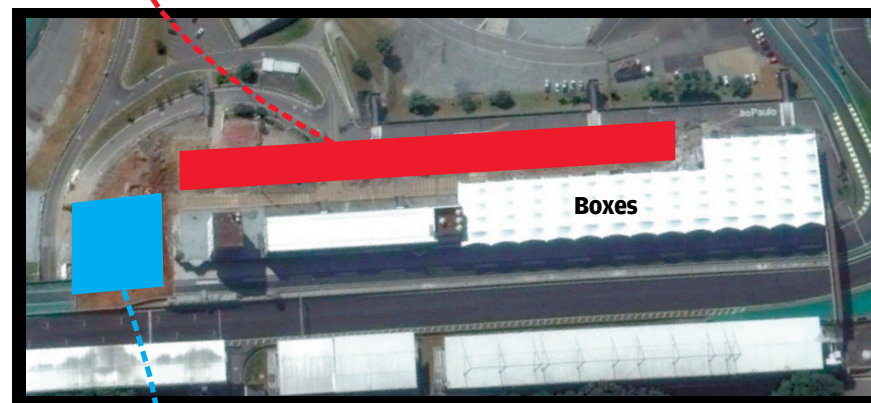
No edifício de apoio, por sua vez, ficarão prontas as novas áreas reservadas para as equipes, que passarão de 70 para 210 metros quadrados e contam com escritórios e áreas de descanso. Também será terminada a galeria técnica (tubulações e fiação elétrica), no subsolo, e alguns sanitários no térreo. No próximo ano serão entregues o primeiro pavimento, com cozinhas



O edifício de apoio terá três pavimentos e 4 mil m². Sua utilização principal será pelas escuderias, já que terá escritórios, sanitários e cozinhas, entre outros.



REPRODUÇÃO/GOOGLE EARTH



O centro operacional contará com seis andares e 3,5 mil m² no total. O prédio contará com quatro novos boxes para as equipes, áreas VIPs, entre outros.



auxiliares, e o piso inferior, com salas e um reservatório.

A terceira fase está prevista para começar em janeiro de 2016, e incluirá a cobertura do paddock, uma nova torre de controle e melhorias nos boxes, entre outras alterações.

Todas as três etapas são custea-

das pelo Ministério do Turismo, por meio do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), do governo federal. O valor total de todas as fases é de R\$ 160 milhões, sendo que as reformas atuais utilizaram R\$ 101,87 milhões deste montante e têm prazo de entrega para o dia 20 de outubro.